



O PSIQUISMO MATERNO E A VINCULAÇÃO MÃE BEBÊ EM CRIANÇAS COM MALFORMAÇÕES NEUROLÓGICAS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ÁQUILA THALITA SAMPAIO COSTA; PAULA SANDERS PEREIRA PINTO;

Sob um olhar ao psiquismo materno e à vinculação mãe e bebê, observam-se constantes transformações entre as idealizações maternas e sociais diante do nascimento da criança, quando, durante o processo gravídico, implicam-se fantasias, quereres e imaginações acerca de um bebê idealizado perfeito. Os defeitos congênitos ocorrem em cerca de três em cada cem nascimentos, podendo acarretar em nascimentos de bebês com malformações neurológicas, ocasionando uma sobrecarga psíquica envolta do cuidador da criança que nasce nessa situação. Especificidades relacionadas à temática do psiquismo materno e do vínculo mãe e bebê evidenciam algumas circunstâncias, tornando o objetivo deste trabalho a reflexão de conceitos, partindo do ciclo gravídico puerperal, sobre as percepções maternas e suas influências sobre a vinculação mãe bebê no nascimento de crianças com malformações neurológicas. Este estudo caracteriza-se como método descritivo, através de pesquisa bibliográfica sistemática, usando como fonte de dados SCIELO – Scientific Electronic Library Online e Pepsic- Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia, sendo utilizados artigos somente na língua portuguesa com publicação no período de 2005 a 2015. Entre os principais resultados estão o fato de a relação entre o processo gravídico e puerperal implicarem questões psicológicas que remontam incidências ao processo de vinculação mãe bebê em situação de malformação, as percepções maternas sobre um bebê malformado e a idealização de um bebê perfeito, e as implicações ao vínculo mãe bebê no contexto de malformação neurológica. Foi observado durante as discussões teóricas que há um debate sobre os aspectos psíquicos da gravidez e puerpério, e suas influências no vínculo mãe bebê no contexto de malformação neurológicas, ressaltando as implicações que existem durante o processo gravídico de fantasias, desejos e imaginações que juntos caracterizam um composto movimento psíquico, que apontam uma mobilização acerca do bebê perfeito, reiterado através da eugenia social, do qual nada se espera além daquilo que não pode ser diferente. Ressalta-se neste trabalho questões relacionadas à vinculação materna entre a díade mãe e bebê que se tornam vulneráveis na apresentação de diversos contextos relacionados ao contexto da malformação, verificando uma necessidade profilática à saúde mental materna e consequente a prevenção da saúde mental infantil que vivenciam o contexto diferente do esperado.